

## ENDERMOTERAPIA E ALTA FREQUÊNCIA: UMA ABORDAGEM INTEGRADA PARA O TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORREICA

Amanda Elizabeth Miranda<sup>1</sup>

Michelle Karina Rossato<sup>2</sup>

**Resumo:** A Dermatite Seborreica (DS) é uma condição crônica da pele que afeta principalmente o couro cabeludo, face (sobrancelhas, orelhas e nariz) e áreas com maior concentração de glândulas sebáceas. Caracteriza-se por descamações, vermelhidão, coceira e formação de placas amareladas ou esbranquiçadas. Não há uma causa exata para esta condição, a Dermatite Seborreica pode se desenvolver por uma combinação de fatores, incluindo a produção excessiva de sebo, uma resposta inflamatória anormal da pele, genética, fatores emocionais, baixa imunidade e até mesmo a má higienização do couro cabeludo. Este trabalho de pesquisa qualitativa tem como o objetivo principal demonstrar as terapias capilares e recursos eletroterápicos que podem ser utilizados para o tratamento da Dermatite Seborreica.

**Palavras-chave:** Dermatite Seborreica. Tratamentos. Descamação. Autoestima.

**Resumen:** La dermatitis seborreica (DS) es una afección crónica de la piel que afecta principalmente al cuero cabelludo, la cara (cejas, orejas y nariz) y las zonas con mayor concentración de glándulas sebáceas. Se caracteriza por descamación, enrojecimiento, picor y formación de placas amarillentas o blanquecinas. No existe una causa exacta para esta afección, la dermatitis seborreica puede desarrollarse debido a una combinación de factores, entre los que se incluyen la producción excesiva de sebo, una respuesta inflamatoria anormal de la piel, la genética, factores emocionales, baja inmunidad e incluso una higiene deficiente del cuero cabelludo. El principal objetivo de este estudio de investigación cualitativa es demostrar los recursos

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 6º semestre do curso de Estética e Cosmética das Faculdades Magsul – FAMAG de Ponta Porã-MS.

<sup>2</sup> Professora e orientadora do curso de Estética e Cosmética das Faculdades Magsul – FAMAG de Ponta Porã-MS.

de las terapias capilares y la electroterapia que pueden utilizarse para tratar la Dermatitis Seborreica.

**Palabras clave:** Dermatitis seborreica. Tratamientos. Descamación. Autoestima.

## 1 INTRODUÇÃO

A Dermatite Seborreica é uma condição crônica, inflamatória, não contagiosa e recorrente, surge em regiões da pele onde se encontra um maior número de glândulas sebáceas, ou seja, em áreas mais lipídicas da pele como: couro cabeludo e face. Esta doença é comum e acomete mais aos jovens e adultos entre 18 e 40 anos. O couro cabeludo geralmente é o local mais comprometido, com presença de descamações, oleosidade e lesões na pele (Formariz, 2019).

Esta patologia apresenta uma condição sem cura definitiva, entretanto pode ser controlada com tratamentos eficazes. O objetivo dos tratamentos é controlar os sintomas e os sinais visíveis da doença (Neto *et al.*, 2013).

Tendo em vista estas características, a pergunta condutora deste trabalho é: Qual é o impacto da Endermoterapia e da Alta Frequência quando aplicadas em conjunto para tratamento da Dermatite Seborreica?

Os recursos eletroterápicos e os tratamentos terapêuticos manuais são de suma importância para o controle da Dermatite Seborreica, por isso foram selecionados para análise neste trabalho os tratamentos da Endermoterapia e da Alta Frequência, realizando a pesquisa de maneira prática, por meio de estudos de caso.

O objetivo deste estudo é impactar positivamente e aumentar o nível de conscientização da sociedade em relação a esta condição patológica, ampliando a capacidade das pessoas de identificar os primeiros sintomas, pois diversas pessoas desconhecem os sintomas e os tratamentos da Dermatite Seborreica.

## **2 PROCEDIMENTO ESTÉTICO CAPILAR: ENDERMOTERAPIA E ALTA FREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORREICA**

### **2.1 Autoestima e procedimentos estéticos**

O cabelo desempenha um papel significativo na autoestima das pessoas, conferindo estilo, personalidade e revela seu compromisso com o autocuidado. Além disso, é inegável que as pessoas associam o bem-estar, a autoestima e a autoconfiança aos procedimentos estéticos de embelezamento e cirurgias plásticas. No entanto, é importante destacar que os procedimentos estéticos devem ser vistos como um complemento à vaidade, e não como a única fonte de prazer e busca pela felicidade. Equilibrar e valorizar outros aspectos da vida, como o bem-estar emocional, o amor próprio, os sonhos e as realizações que não estão ligados à estética física são fundamentais. Dessa forma, a verdadeira felicidade é encontrada na harmonia de todos esses valores, resultando em uma autoconfiança autêntica e duradoura. (Andrade, 2009).

É importante ressaltar que a Dermatite Seborreica influencia diretamente na autoestima das pessoas que possuem esta condição patológica.

De acordo com Oliveira e Nascimento (2019, p.1).

A dermatite seborreica não leva a morte, porém afeta a saúde mental das pessoas, pois causa desconforto pela aparência de como a doença se apresenta, pois, muitas vezes aparenta ser falta de higiene, afetando a autoestima e pode ser associada a outras patologias como a alopecia, agravando o caso.

Portanto, é de suma importância que os profissionais estejam capacitados para tratar efetivamente a Dermatite Seborreica, oferecendo orientações adequadas aos pacientes, a fim de obter resultados positivos, tanto físicos quanto mentais. Essa condição cutânea afeta aproximadamente de 1% a 5% da população mundial, sendo mais comum em pessoas do sexo masculino. Os sintomas característicos, como descamação, excesso de oleosidade e lesões cutâneas, causam um desconforto bastante considerável, podendo afetar a saúde mental das pessoas que possuem esta patologia crônica, além de interferir nas atividades diárias e nas relações sociais. Diante disso, é imprescindível que os profissionais se dediquem a proporcionar um tratamento adequado para cada paciente, visando não apenas o alívio dos sintomas físicos, mas também do bem-estar emocional e a qualidade de vida dos pacientes afetados por essa condição dermatológica (Oliveira e Nascimento, 2019).

## 2.2 Estrutura Capilar e Pele

A Estrutura Capilar externa possui três partes distintas: Medula, Córtex e Cutícula. A Medula é a parte mais interna do fio, e é encontrada apenas nos fios mais grossos, chamada de ponto principal ou núcleo dos cabelos. O Córtex é responsável pela resistência, elasticidade, flexibilidade e é onde estão depositados os grânulos de melanina no paracórtex conferindo a coloração dos fios. Noventa por cento do peso total do cabelo vem do córtex, onde se encontra a estrutura ordenada de elementos químicos, ligações polipeptídicas e as ligações cruzadas. A Cutícula reveste o córtex, por uma camada de células sobrepostas transparente, essas camadas são como telhas de telhado sobrepostas, ela é rígida e queratinizada, possui a função de proteger o córtex (Halal, 2016).

A função fisiológica do pelo/cabelo para os ancestrais primitivos era de aquecimento e proteção. Atualmente, embora o cabelo não seja mais um fator para sobrevivência, ele ainda é muito importante para o ser humano, pois tem um impacto psicológico muito importante.

**Estrutura Capilar interna:** possui cerca de 100 mil folículos capilares no couro cabeludo, que se desenvolvem por meio da derme (camada central) e epiderme (camada mais externa).

**Pele:** a pele é uma camada espessa e resistente de tecido que envolve todo o corpo humano. Age principalmente como uma barreira de proteção, impedindo a entrada de fungos, bactérias e vírus danosos. A pele é o maior órgão do corpo humano, pesando cerca de três quilos. Este órgão cobre 7.600 centímetros quadrados do corpo humano.

A pele é constituída por três camadas: Epiderme (mais externa), Derme (central), Tela Subcutânea ou Hipoderme (mais profunda).

A **Epiderme** é a camada mais externa da pele, ela contribui na capacidade de resistir à água e previne a passagem de patógenos externos.

A **Derme** é a camada intermediária da pele, localizada acima do tecido subcutâneo e abaixo da epiderme, ela compõe 90% do peso seco da pele, a Derme é composta principalmente por fibras de proteína e tipos especializados de células, sua função é garantir elasticidade e resistência. Sua espessura varia conforme a região do corpo e idade, na região das pálpebras por exemplo, a derme é mais fina.

A **Tela Subcutânea** é um apoio para as demais camadas, consiste principalmente em vasos linfáticos, veias, tecido conjuntivo, células de gordura, papila capilar e terminações nervosas sensitivas.

Conforme Halal (2016, p. 84), o ciclo de vida dos fios possui três fases principais que se repetem ao decorrer de toda a vida, chamadas de Anágena, Catágena e Telógena.

A **Anágena** é a fase ativa da produção de novas células no folículo piloso, ou seja, é a fase de crescimento, dura de três a cinco anos.

A próxima fase é a **Catágena**, a fase de regressão do fio, onde ele para de crescer e o folículo reduz de tamanho, essa fase é curta, dura de duas a três semanas.

A **Telógena** é a fase de queda do fio, mas não é uma fase inativa, neste período o folículo se prepara para liberar o fio e iniciar o ciclo novamente. A fase telógena dura de três a quatro meses. Se a fase anágena dura de três a cinco anos, conseqüentemente, o tempo de vida de um fio de cabelo dura em média quatro anos (HALAL, 2016).

Conforme Carolina Ribeiro *et al.*, (2021, p. 46), as literaturas modernas incluíram mais três etapas: a **Exógena**, a **Neógena** e a **Quenógena**.

Desse modo, há uma denominação para quando os fios se desprendem do folículo. Esse fenômeno é chamado de fase **Exógena**. Alguns especialistas contestam essa classificação, argumentando que o desprendimento não é uma fase, e sim parte do processo de queda característico da fase Telogená. Em resumo, após a queda capilar, duas possibilidades se apresentam: a região pode dar lugar a um novo fio de cabelo que crescerá no mesmo ponto, ou o folículo pode permanecer vazio.

A fase **Neógena** pode ser comparada a um "broto" capilar, um pequeno fio pré-anágeno que coexiste no folículo com o fio telógeno, aguardando sua queda. Quando o fio envelhecido se desprende, a sinalização que impedia o crescimento de um novo fio cessa. Assim, o pré-fio começa a se desenvolver, iniciando um novo ciclo anágeno.

Durante esse processo, os melanócitos no bulbo capilar também se renovam a partir das células-tronco do bulbo. Com o tempo, essa renovação diminui naturalmente, resultando no surgimento de cabelos brancos.

No entanto, se um fio se soltar e não houver um novo fio neógeno para ocupar o espaço, o folículo ficará vazio, entrando na fase chamada **Quenógena**, podendo se estender por dias, meses ou até anos. Embora seja normal encontrar alguns folículos em fase quenógena em couros cabeludos saudáveis, uma quantidade significativa

pode indicar alopecia, resultando na diminuição da densidade e cobertura capilar devido à falta de fios nos folículos.

De acordo com Halal (2016, p. 87),

a qualquer momento, cerca de 90% dos fios de cabelo podem se encontrar na fase anágena, 1% na catágena e 9% na telógena. O couro cabeludo contém cerca de cem mil fios de cabelo em média, sendo um pouco mais para loiros e um pouco menos para ruivos. Embora a quantidade de fios perdidos em uma cabeleira varie entre 100 e 150 fios por dia, recentes medições indicam que essa quantidade média pode variar de 35 a 40 fios diariamente.

Segundo Halal (2016), há uma infinidade de fatores que influenciam no crescimento dos fios no couro cabeludo, como sexo, idade, etnia, variação hormonal, nutrientes e até mesmo estação do ano. Outro fator que interrompe o ciclo padrão de crescimento dos pelos é a gravidez, justamente pela questão hormonal citada. As mulheres normalmente têm uma pequena perda dos fios durante a gestação, mas passam por uma perda maior e até mesmo excessiva no pós-parto, mas o ciclo de crescimento normal do cabelo volta ao normal entre três e nove meses.

A proteína presente nos fios capilares, conhecida como queratina, é formada principalmente por aminoácidos, que são compostos por elementos químicos. A composição química dos fios são: carbono, oxigênio, hidrogênio, nitrogênio e enxofre. Esses cinco elementos químicos são os principais constituintes da pele e do cabelo, frequentemente referidos como elementos COHNS. O quadro a seguir ilustra a média percentual de cada elemento no cabelo (Halal, 2016).

**Quadro 01** - Composição média de cada elemento no cabelo

<b>Elemento químico</b>	<b>Percentual</b>
Carbono	51%
Oxigênio	21%
Hidrogênio	6%
Nitrogênio	17%
Enxofre	5% (da cistina)

Fonte: Elaborado pelo autor Halal, 2016.

### 2.3 Endermoterapia e Alta Frequência para tratar a Dermatite Seborreica

Diversos fatores, como alimentação, aspectos emocionais e o estresse desempenham um papel significativo no aumento dos sintomas da Dermatite Seborreica. Esta condição dermatológica se desenvolve em áreas do corpo que apresentam maior produção de sebo e se manifesta principalmente no nariz, orelhas, pescoço e, de forma proeminente, no couro cabeludo. Caracteriza-se por descamações esbranquiçadas ou amareladas, lesões cutâneas que podem resultar em sangramentos, vermelhidão e sensação de ardência (Fernandes *et al.*, 2020).

O recurso eletroterápico Alta Frequência desempenha um papel crucial na área da Estética, sendo um equipamento altamente prático e eficiente, com ampla gama de aplicações e benefícios. As propriedades antimicrobianas são um dos principais efeitos deste equipamento. Estas propriedades ocorrem através de faíscas de ozônio em contato com a pele ou com o couro cabeludo (Ferreira *et al.*, 2016).

A Alta Frequência é excelente para os tratamentos capilares, pois ela facilita a permeação de ativos, ativa a circulação sanguínea, previne queda dos fios, fortalece o bulbo capilar e claro, trata a Dermatite Seborreica, pois este equipamento é cauterizador. Ela possui propriedades bactericida, fungicida, oxigenante e hemostática. Utilizado com o eletrodo pente, por todo couro cabeludo (Ferreira *et al.*, 2016).

Conforme Ferreira *et al.* (2016, p.2), este equipamento é uma descarga elétrica produzida pelo chaveamento de uma tensão em uma bobina, entre a cliente e eletrodo, ou em contato com o ar. Quando da ocorrência da descarga elétrica, produzirá O<sub>3</sub> (oxigênio trivalente).

Quando a corrente atravessa os eletrodos de vidro, estes adquirem uma coloração azulada ou alaranjada, dependendo do gás que está em seu interior. Se o gás contido no interior do eletrodo de vidro for o neônio, a cor adquirida será o laranja ou o vermelho, se for o argônio, a cor adquirida será roxa (Ferreira *et al.*, p 2, 2016).

O equipamento de Alta Frequência utiliza as correntes alteradas: gases argón, xenon ou neon que entram em contato com o ar e se transformam em ozônio (Bessa, 2019).

**Figura 1** - Equipamento eletrotérapico de Alta Frequência.



**Fonte:** <https://www.ispsaude.com.br/stimulus-face-clean-htm-aparelho-de-alta-frequencia-vacuoterapia-peeling-ultrassonico-e-corrente-de-baixa-frequencia-p-ME04272A>

**Figura 2** - Eletrodo Pente para a Alta Frequência.



**Fonte:** <https://www.ispsaude.com.br/eletrodo-pente-para-alta-frequencia-arktus-p-ME03317A>

A Endermoterapia, conhecida também por Vacuoterapia ou Ventosaterapia, é um procedimento que consiste na utilização de pressão negativa através de ventosas de diferentes modelos e espessuras, indicado para procedimentos faciais, corporais e capilares. Ela estimula a circulação sanguínea local, elimina toxinas (Toffanelo *et al.*, 2020).

Um tratamento que consiste em deslizar o eletrodo sobre a pele ou couro cabeludo, realizando uma sucção, promovendo a mobilização da pele e do tecido subcutâneo (Bacelar, 2006).

A Endermoterapia atua na melhora da circulação linfática e venosa, reestabelecendo a permeabilidade do couro cabeludo. Esse processo envolve a aplicação de pressão negativa por sucção, o que resulta em uma dilatação temporária



dos capilares e vasos, facilitando de forma significativa o fluxo de sangue e linfa (Toffanelo *et al.*, 2020).

O procedimento de Endermoterapia tem demonstrado eficácia no tratamento de fisiopatologias capilares, apresentando uma série de benefícios. Entre eles, destacam-se a redução da inflamação associada à queda de cabelo, desobstrução dos folículos capilares, diminuição e regulação da oleosidade, interrupção da queda capilar excessiva, melhora significativa no tratamento da alopecia androgenética e eflúvio telógeno, além da normalização do pH da pele do couro cabeludo (Toffanelo *et al.*, 2020).

**Figura 3** - Equipamento eletroterápico de Endermoterapia.



**Fonte:** <https://www.goreti.com.br/aparelhos/novo-beauty-dermo-aparelho-eletromedico-terapia-por-vacu>

**Figura 4** - Ventosa Luneta 12mm para a Alta Frequência.



**Fonte:** <https://www.goreti.com.br/aparelhos/novo-beauty-dermo-aparelho-eletromedico-terapia-por-vacu>

### 3 PERCURSO METODOLÓGICO

A presente pesquisa foi conduzida com o propósito de aprofundar o conhecimento sobre a doença crônica Dermatite Seborreica e explorar os recursos eletroterápicos: Alta Frequência e Endermoterapia para seu possível tratamento. Este estudo, de natureza qualitativa, busca aprofundar a compreensão do tema por meio de extensas revisões bibliográficas, incluindo a consulta de livros, materiais on-line do Google Acadêmico, livros físicos das Faculdades Magsul e artigos científicos relevantes sobre o assunto.

O tratamento foi realizado na clínica de Estética das Faculdades Magsul de Ponta Porã - MS, com o objetivo de avaliar os resultados por meio da comparação entre o estado inicial e final da paciente após a conclusão de todas as sessões do protocolo escolhido após a avaliação da ficha de Anamnese.

De acordo com Gil (2002, p. 41), "essas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses".

Para este trabalho, foram escolhidas palavras-chave para simplificar o acesso e a compreensão de cada aspecto do texto, destacando e simplificando os temas discutidos neste artigo científico.

Passo a passo:

O protocolo de tratamento foi escolhido após a análise da ficha de Anamnese capilar da paciente L.C.S., uma jovem de 20 anos que autorizou o uso de suas imagens para este artigo. A ficha contém dados pessoais da paciente, sua queixa principal, perguntas relacionadas à saúde, hábitos e cuidados com os fios e o couro cabeludo. Após coletar essas informações e realizar uma avaliação com Dermatoscópio (equipamento utilizado para diagnósticos de lesões), foi identificada a presença da doença crônica Dermatite Seborreica. Os sintomas incluíam leves feridas abertas no couro cabeludo, excesso de oleosidade e descamações amareladas e esbranquiçadas.

**Figura 5** - descamação amarelada, um dos sintomas da DS, vista do dermatoscópio.



**Fonte:** elaborado pelo autor.

A dermatoscopia é utilizada como exame complementar à avaliação clínica e permite a observação de estruturas da epiderme, da junção dermoepidérmica e da derme papilar e reticular superficial, não observáveis a olho nu (Frange; Arruda; Daldon, 2009).

**Figura 6** - Couro cabeludo oleoso, sintoma da DS, visto do dermatoscópio.



**Fonte:** elaborado pelo autor.

A paciente foi orientada a seguir os tratamentos corretos de forma semanal, visando o controle da microbiota do couro cabeludo.

Descrição detalhada do tratamento:

A cliente foi posicionada na cadeira, e aplicou-se o equipamento eletroterápico de Alta frequência por 7 minutos, utilizando o eletrodo pente. A técnica foi direta, com o cabelo e couro cabeludo secos.

Em seguida, realizou-se a aplicação do equipamento eletroterápico de Endermoterapia. O cabelo foi dividido inicialmente em quatro partes e, posteriormente,

em mechas menores. Aplicou-se a Endermoterapia com a ventosa luneta de 12mm, utilizando uma pressão negativa de 100 mmHg. Movimentos curtos e arrastamento com leve pressão foram repetidos de 3 a 5 vezes em cada mecha, observando o desprendimento das crostas aderidas ao couro cabeludo.

Finalizados os procedimentos na cadeira, a paciente foi encaminhada ao lavatório para dar continuidade ao tratamento. Iniciou-se o processo de higienização do couro cabeludo com um shampoo formulado com mentol (refrescante), Cetoconazol (antifúngico) e D-pantenol (hidratante). Esses ativos, em conjunto, aliviam coceira, irritação e oleosidade causadas pela Dermatite Seborreica. O shampoo foi deixado agir por 5 minutos antes do enxágue. Posteriormente, foram realizadas mais duas lavagens com shampoo hidratante Haskell Cavallo Forte, contendo Biotina, Pantenol e Queratina como ativos hidratantes.

Após remover o shampoo do couro cabeludo e retirar o excesso de água com uma toalha, aplicou-se uma máscara de hidratação nos fios, da parte medial para distal, seguida por um breve enluvamento. Após o enxágue, retirou-se o excesso de água com uma toalha, finalizando o processo no lavatório.

A paciente retornou à cadeira, onde o tratamento foi concluído com a aplicação de protetor térmico, da parte medial para distal dos fios. Optou-se por deixar os fios secarem naturalmente, pois fontes de calor aumentam a produção de sebo no couro cabeludo.

Esse protocolo foi repetido por mais quatro sessões, totalizando cinco sessões para o tratamento da paciente. É relevante destacar que a paciente não aderiu ao "home care" completo; ou seja, ela não realizou todos os cuidados e os produtos indicados em sua casa. A forma como ela cuidou em casa foi deixar de usar fontes de calor, como chapinha e secador, durante o período do tratamento, o que contribuiu significativamente para alcançar esse resultado positivo. Vale ressaltar que a paciente optou por realizar o tratamento completo na clínica de estética.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO SOBRE A ENDERMOTERAPIA E ALTA FREQUÊNCIA COMO TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORREICA**

Ao longo das cinco sessões do protocolo integrado de Endermoterapia e Alta Frequência para tratar a Dermatite Seborreica, observa-se uma transformação significativa na condição capilar da paciente L.C.S. Antes do tratamento, ela apresentava sintomas típicos da DS, incluindo descamações, oleosidade excessiva, leves feridas no couro cabeludo e sensação de ardência e coceira.

Após a primeira sessão, notou-se a redução da descamação e a paciente relatou diminuição na sensação de ardência. Na segunda sessão, observou-se uma maior diminuição das descamações, início da cicatrização das feridas e persistência do alívio na sensação de ardência e coceira.

A normalização da oleosidade tornou-se evidente após a terceira e quarta sessão, que é o sintoma mais difícil de controlar. Ao final da quinta sessão, a paciente não apresentava mais as feridas no couro cabeludo, apresentava oleosidade equilibrada, sem irritações.

O que persistiu foram pequenas "caspas", contudo a Dermatite Seborreica foi controlada ao término das cinco sessões.

É importante ressaltar que, inicialmente, o cabelo da paciente aparentava ser liso devido ao uso frequente de fontes de calor, como chapinha e secador. Conforme as sessões avançavam e a paciente cessava o uso dessas fontes de calor, seu cabelo naturalmente ondulado retornou. Durante o tratamento, estimulou-se o cabelo com um creme finalizador de ondas para definição e estímulo adicionais.

A transição capilar ocorreu de maneira espontânea, sem planejamento, revelando-se como um desenvolvimento natural e um aspecto positivo para a paciente.

Essa evolução notável não apenas representa uma melhoria física nos sintomas da Dermatite Seborreica, mas também destaca o impacto positivo na qualidade de vida da paciente L.C.S. A combinação das propriedades antimicrobianas da Alta Frequência e a estimulação circulatória da Endermoterapia mostrou-se eficaz na abordagem dessa condição cutânea crônica.

**Figura 7 - Antes do início do tratamento**



**Fonte:** elaborado pelo autor.

As imagens retratando o estado inicial do couro cabeludo antes do início do tratamento revelam uma condição caracterizada por excessiva oleosidade, descamações esbranquiçadas e amareladas, sensações de ardência, coceira, além de algumas feridas.

**Figura 8 -Terceira sessão do tratamento**



**Fonte:** elaborado pelo autor.

O resultado da terceira sessão mostra o couro cabeludo com diminuição de oleosidade, contendo leves descamações e irritações.

**Figura 9** - Quinta e última sessão de tratamento



**Fonte:** elaborado pelo autor.

O resultado da quinta e última sessão de tratamento apresenta o couro cabeludo com a oleosidade controlada, sem descamações excessivas e sem irritações.

**Figura 10** – Resultado do antes e depois do tratamento



**Fonte:** elaborado pelo autor.

A imagem do antes de depois da paciente mostra que, devido ao tratamento da DS, ela parou de utilizar as fontes de calor, resultando no retorno dos fios à sua textura naturalmente ondulada.

## 5 CONCLUSÃO

Ao decorrer deste trabalho, destacamos a relevância do estudo que buscou integrar a Endermoterapia e a Alta Frequência como abordagem para o tratamento da doença crônica Dermatite Seborreica. O foco na melhora da autoestima e na conscientização sobre os sintomas dessa condição dermatológica ressalta a importância não apenas dos aspectos físicos, mas também dos impactos emocionais na vida dos pacientes.

Ao aplicar o protocolo em uma paciente diagnosticada com essa disfunção, observamos resultados positivos, reforçando a eficácia da combinação dessas terapias e dos produtos escolhidos. É notável a contribuição da Alta Frequência, com suas propriedades antimicrobianas, e da Endermoterapia, promovendo a melhora da circulação sanguínea e a normalização e cicatrização do couro cabeludo.

Embora a paciente não tenha aderido completamente todos os cuidados em casa, obteve melhorias significativas, evidenciando a importância do engajamento do paciente no tratamento. Este estudo ressalta não apenas a abordagem terapêutica, mas também a necessidade de educação contínua sobre Dermatite Seborreica, visando aumentar a conscientização na sociedade.

Portanto, concluímos que a integração da Endermoterapia e Alta frequência apresenta potencial promissor no tratamento da Dermatite Seborreica, proporcionando benefícios tanto físicos quanto emocionais.

Este trabalho tem como objetivo contribuir para a prática clínica, ressaltando a importância dos cuidados adequados e tratamentos personalizados destinados a esta condição dermatológica.

## REFERÊNCIAS

BACELAR, Vanessa Correia Fernandes. Importância da vacuoterapia no fibro edema gelóide. **Fisioterapia Brasil**, vol. 7, nº 6, 2006, p. 440–43. [www.portalatlanticaeditora.com.br](http://www.portalatlanticaeditora.com.br), <https://doi.org/10.33233/fb.v7i6.1945>.



DE LIMAS, Jaqueline Rosa; DUARTE, Rosimeri; MOSER, Denise Krüger. A argiloterapia: uma nova alternativa para tratamentos contra seborreia, dermatite seborreica e caspa. In.: **Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde** / Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

DELPUPPO, Juliane; SANTOS, Cleberson Williams. Como os óleos essenciais podem auxiliar no tratamento da dermatite seborreica. In.: **Revista Acadêmica /Oswaldo Cruz**. Vol. 9 nº 36 outubro-dezembro de 2022.

SAMPAIO, Ana Luisa Sobral Bittencourt, *et al.* «Dermatite seborreica». **Anais Brasileiros de Dermatologia**, vol. 86, dezembro de 2011, pp. 1061–74. *SciELO*, <https://doi.org/10.1590/S0365-05962011000600002>.

FARIAS, Débora Cadore de *et al.* Aspectos dermatoscópicos na psoríase ungueal. **Anais brasileiros de dermatologia**, v. 85, p. 101-103, 2010.

FERREIRA, Maria de Lourdes Silva. Alta frequência. In.: **II Congresso Internacional do Grupo Unis**. Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas, 2016.

FORMARIZ, Thalita Pedroni, *et al.* **Dermatite seborreica**: causas, diagnóstico e tratamento. *Infarma*, 2005, vol. 16, não 13/14, p. 77-80.

FRANGE, Viviane Maciel Nassar; ARRUDA, Lúcia Helena Favaro; DALDON, Patrícia Érica Christofolletti. Dermatoscopia: importância para a prática clínica. **Revista de Ciências Médicas**, v. 18, n. 4, 2009.

HALAL John. **Tricologia e a química cosmética capilar** / tradução: Ez2 translate; revisão técnica: Letícia Chaves. - São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. 384 p. 11; 23 cm.

PAZ, Thaiana da Silva *et al.* Ativos hidratantes e suas funções. **XX Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, 2015.

RIBEIRO, Ana Carolina., Antunes Junior, D., & De Souza, V. M. (2021). **Tricologia e Cosmética Capilar das alterações aos tratamentos**. Editora cia farmaceutica. 2021.

TOFFANELLO, Airton; CORREIA GOMES, João Paulo; PEDRIALI MORAES, Carla Aparecida. Vacuoterapia associada a bioativos cosméticos no tratamento da Alopecia Androgenética. **InterfacEHS**, 2020, vol. 15, no 1.